

VAMOS!

ASSOCIAÇÃO DE CIDADÃOS
E CIDADÃS SOLIDÁRIOS



2022

RELATÓRIO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO VAMOS!

BACABAL

JANEIRO - 2023



SUMÁRIO

1.0 DADOS INSTITUCIONAIS	3
1.1. APRESENTAÇÃO	3
1.2. DIRETORIA.....	4
1.3 TÍTULOS E REGISTROS.....	4
2.0 PROJETO VAMOS! CRIANÇA.....	5
2.1. RESUMO	5
2.2. PÚBLICO-ALVO.....	5
2.3. RESULTADOALCANÇADOS	6
2.4. PARCERIA ESCOLA PROJETO	10
2.5. ACOMPANHAMENTO FAMILIAR.....	11
2.6 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES.....	11
3.0 PROJETO VAMOS! ENCANTAR.....	12
3.1. RESUMO	12
3.2. PÚBLICO-ALVO.....	12
3.3. RESULTADOALCANÇADOS	13
4.0. MONITORAMENTO, AVALIAÇÃO E CAPACITAÇÃO.....	15
5.0. PARCERIA E TRABALHO EM REDE.....	15
6.0. VOLUNTARIDO E INTERCÂMBIO	16
07. INSTALAÇÕES.....	16
08 CAPTAÇÃO DE RECURSOS	16
09 SELEÇÕES PÚBLICAS	17
10. RECURSOS HUMANOS.....	17
11. RELATÓRIO FINANCEIRO	19
11.1. DESPESAS.....	19
11.2. RECEITAS.....	20
11.3. RESUMO FINANCEIRO 2021.....	20

1.0 - DADOS INSTITUCIONAIS

Nome: Associação de Cidadãos e Cidadãs Solidários VAMOS!

Endereço: VP 06, s/n Centro Comunitário.

Alto da Assunção

65700-000 Bacabal/MA Brasil

Fone: (98) 98144-3613 ou (99) 3621-5336

CNPJ: 07.388.389/0001-33

E-Mail: associacaovamos@gmail.com

Internet: <http://www.associacaovamos.org.br>

<https://www.facebook.com/associacaovamos>

<https://www.instagram.com/associacaovamos>

<https://twitter.com/associacaovamos>

1.1. APRESENTAÇÃO

Há 18 anos, um grupo formado por educadores, professores, moradores de bairros e representantes de movimentos sociais – preocupados com a situação socioeconômica e cultural do município de Bacabal/MA - entenderam que para promover processos de transformação social e construir alternativas de desenvolvimento sustentável precisavam de esforços conjuntos do governo, do setor empresarial e da sociedade civil. Para melhorar este contexto houve a necessidade de fundar a Associação de Cidadãos e Cidadãs Solidários VAMOS!.

Em 19 de Fevereiro de 2005, a entidade passou a ser legalizada e reconhecida como organização da sociedade civil, filantrópica, educacional, de assistência social e sem fins lucrativos, atendendo a população menos favorecida. Seus principais objetivos são: promover institucionalmente processos e projetos de desenvolvimento social; acompanhar projetos na área educacional e de assistência social; estimular o voluntariado; fortalecer a solidariedade; promover a efetivação de políticas públicas de cidadania e a defesa dos direitos da criança e adolescente.



Em 2019 e 2020 a Associação Vamos! recebeu o reconhecimento como uma das 100 Melhores ONGs do Brasil e em 2022 recebeu o troféu destaque sendo reconhecida como a melhor ONG do Maranhão. O prêmio Melhores ONGs tem como missão reconhecer e divulgar as ONGs do Brasil que mais se destacam anualmente pela sua excelência em gestão, governança, sustentabilidade financeira e transparência. Este prêmio é realizado pelo Instituto Doar em parceria com O Mundo Que Queremos. O Doar tem por missão ampliar a cultura de doação no Brasil.

DIRETORIA

A atual diretoria, eleita em 06 de março de 2021 com mandato até 06 de março de 2023, está constituída pelos seguintes membros:

Presidente:	Neliene das Graças Mendes
Vice-Presidente:	Francisca Carvalho Silva
1ª Secretária:	Márcia Cristina Medeiros Chaves
2ª Secretária:	Maria das Graças Quirino Macedo
1ª Tesoureira:	Rosinete Gonçalves Lemos
2ª Tesoureira:	Liduína da Costa Pinto

1.2. TÍTULOS E REGISTROS

- Certificação de Entidade Beneficente de Assistência Social (D.O.U. 25/05/2022 - Portaria 49/2022 de 09/05/2022)
- Título de Utilidade Pública Municipal (Lei Municipal nº 1060 de 05/11/2007)
- Utilidade Pública Estadual (D.O.E. 09/01/2018 - Lei Estadual 10.785 de 9 de janeiro de 2018)
- Conselho Municipal da Criança e do Adolescente
- Conselho Municipal de Educação
- Conselho Municipal de Assistência Social

O TRABALHO DA ENTIDADE É ALINHADO ÀS PRÁTICAS PARA OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

O projeto pedagógico desenvolvido com as Crianças, adolescentes e jovens é planejado destacando os objetivos em cada atividade realizada, mas de forma geral contribui mais para os objetivos:

1 ERRADICAR A POBREZA

4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

10 REDUZIR AS DESIGUALDADES

2.0 – PROJETO VAMOS! CRIANÇA

2.1 - RESUMO

O Projeto VAMOS! CRIANÇA, é um projeto socioeducativo mantido pela Associação de Cidadãos e Cidadãs Solidários VAMOS! que acompanhou, neste ano, **84 crianças e adolescentes** de 06 a 16 anos em situação de vulnerabilidade social e ou pessoal de bairros periféricos do município de Bacabal. O seu objetivo é **promover a inclusão social e a resiliência de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade e risco social, e proporcionar-lhes a conquista da cidadania plena.**



O projeto ofereceu a seus participantes um acompanhamento sócio pedagógico integral, no contra turno escolar, com encontros temáticos de sensibilização, oficinas com práticas de capoeira, música (flauta e violão), canto coral, informática, apoio escolar e aconselhamento pedagógico às famílias do público assistido, nos bairros Alto da Assunção e Novo Bacabal.

Metodologia:

As atividades foram realizadas em quatro turmas, no contra turno escolar, de segunda a quinta-feira das 8h: 00min às 11h: 00min e das 14h: 00min às 17h: 00min. Após um mês de adaptação, que visou à elaboração de regras e combinados para um bom convívio social, iniciou-se a rotina semanal que foi aplicada durante o ano todo.

Duas vezes por semana, nas segundas e quartas-feiras, os educadores sociais realizaram encontros de sensibilização com trabalhos temáticos (direitos da criança e do adolescente, igualdade étnico-racial, diversidade cultural, cidadania, meio ambiente, etc.), proporcionando informações e um espaço de aprendizagem através de pesquisas, aula passeio, apoio escolar e reflexão.

Temas trabalhados neste ano:

- **Ensinar e aprender com amor e sabedoria; fevereiro a junho;**
- **Semeando uma cultura de paz; julho a setembro;**
- **Somos diferentes com direitos iguais: outubro a dezembro;**

Nas terças e quintas-feiras, após um momento de apoio escolar, foram desenvolvidas as oficinas práticas de capoeira e música no bairro Novo Bacabal; e de canto coral e informática no bairro Alto da Assunção, onde as crianças e adolescentes tiveram a oportunidade de descobrir e fortalecerem talentos; aprenderam a se expressarem artisticamente, ampliando seu repertório sociocultural.

Nas sextas-feiras foram realizadas: avaliações e planejamentos com a equipe pedagógica, quinzenalmente; visita domiciliar para o aconselhamento pedagógico às famílias que buscaram ajuda junto aos educadores e voluntários: visitas às escolas parceiras com o objetivo de descobrir as dificuldades e problemas escolares das crianças e adolescentes acompanhados pelo projeto, para que fossem realizadas intervenções para o alcance do sucesso escolar e, fortalecer a parceira contribuindo com educação integral dos participantes.

2.2 - PÚBLICO-ALVO

O público assistido foi formado por crianças e adolescentes que vivem em situação de vulnerabilidade social e ou pessoal dos bairros: Novo Bacabal, Vila Frei Solano, Alto da

Relatório anual da Associação Vamos! 2022

Assunção, São Raimundo e Cohabinha. Elas foram selecionadas pelos educadores do Projeto através de visitas domiciliares, levando em consideração as indicações da comunidade e das escolas parceiras. As crianças apresentavam dificuldades na aprendizagem, no comportamento e/ou relacionamento social e são oriundas de famílias de baixa-renda - na maioria das vezes, trabalhadores rurais que migraram do interior do estado com baixa escolaridade e sem formação profissional. Aproximadamente 85% são criadas por mães solteiras ou pelos avôs que trabalham no setor informal (empregada doméstica, autônomos) para sustentarem a família. Muitas dos participantes convivem diariamente com violência doméstica, usuários de drogas (principalmente álcool e crack) e negligência apresentada pelos pais ou responsáveis.

Quadro demonstrativo de gênero e raça das crianças e adolescentes acompanhados:

Composição do público-alvo por gênero				
Gênero	Faixa-etária			Total
	06 a 11 anos	12 a 14 anos	15 a 17 anos	
Feminino	23	25	03	51
Masculino	16	13	04	33
Total	39	38	07	84

Composição do público-alvo por cor/ raça.				
Cor ou raça	Faixa-etária			Total
	06 a 11 anos	12 a 14 anos	15 a 17 anos	
Branca	02	01	01	04
Negra/Preta	08	13	02	23
Parda	29	24	04	57
Total	39	38	07	84

2.3 - RESULTADOS ALCANÇADOS:

2.3.1 - Resgatar e desenvolver a autoestima e consciência crítica das crianças e dos adolescentes assistidos;



Através de atividades diagnósticas observou-se que as crianças e adolescentes apresentavam muita insegurança no início do ano, acreditamos que tenha sido fruto do período que passaram de distanciamento social durando o período que ficaram em casa devido a pandemia do Covid 19. Com o trabalho temático desenvolvido, principalmente o tema “Construindo um caminho de paz”, evidenciou-se uma elevação da autoestima dos participantes, demonstrando espontaneidade, segurança e tomando iniciativa nas ações desenvolvidas nos espaços do

projeto e na escola. O resgate da autoestima foi realizado através de dinâmicas de autoconhecimento, rodas de conversas e outras atividades. Com essas atividades pudemos perceber o avanço no desenvolvimento de cada crianças e adolescentes. Temos como exemplo a aluna Maria Luiza que no início não conseguia manter o contato verbal e visual com as outras crianças e, com o passar do tempo percebeu-se o avanço na sua participação nas atividades, a melhora na sua socialização com a turma e principalmente a melhora com seu Eu (passou a se aceitar e ter mais alegria).

Relatório anual da Associação Vamos! 2022

A roda de conversa e as avaliações do dia foram atividades onde percebemos a criticidades dos participantes sobre assuntos de suas vivencias diárias nos espaços que frequentam. Uma adolescente não aceitou ser menosprezada pela colega de turma e relatou o caso para a direção da escola intervi. Hoje são capazes de debater sobre assuntos, como, racismo, intolerância religiosa e aceitação do outro. Resultados: 100% dos participantes conseguem comentar na roda de conversa assuntos do seu dia a dia, olhando nos olhos dos outros; 80% dos participantes conseguem perceber situações que seus direitos estão sendo negados e buscam ajuda dos adultos.

2.3.2 - Propiciar ações de apoio escolar que fortaleçam o letramento matemático e de língua portuguesa;

As atividades de numeramento foram conduzidas de maneiras dinâmicas e motivadoras para que alcançássemos o envolvimento das crianças no processo ensino aprendido. Construímos a barraca da matemática, onde as crianças tanto usassem de forma dirigida pelas educadoras, bem como nas brincadeiras entre elas. A barraca permitiu trabalhar a matemática de forma lúdica, e ter o envolvimento das crianças foi motivador, pois estavam fazendo uma ação que as mães delas fazem no dia a dia. Outras atividades foram: dominó da adição, continhas no quadro individuais, continha no caderno e impressas, brincadeiras com os jogos educativos (pátio), trilha da adição, produzidos por eles, jogos em dupla e em grupo e dinâmicas. Estas atividades, sem dúvida, contribuíram para o raciocínio lógico e matemático das crianças, pois na execução das mesmas todos eram instigados a pensarem no resultado, algumas vezes fazendo os cálculos mentalmente.



Nas atividades de letramento da língua portuguesa estiveram presentes durante o ano, inseridas no trabalho temático. Dentre as ações, destacamos: produção e interpretação de textos, criação de histórias com figuras e desenhos, depoimentos sobre os temas, escrever bilhete para o colega, adivinhações, caça palavras, roda de leituras e outras. Com estas atividades foi possível melhorar a escrita e a leitura dos participantes. Construímos o “Expresso Vamos! Ler,” que é uma miniatura de ônibus recheado de livros paradidáticos onde as crianças podem levar para outros espaços e promoverem roda de leitura e contação de histórias.

Resultado: 100% dos participantes foram aprovados para a série seguinte.

2.3.3 - Oferecer um espaço de referencia em que as crianças e adolescentes se sintam acolhidos e respeitados;



As crianças e adolescentes encontram nos espaços do projeto um lugar de acolhida e sentem-se seguras para externarem seus sentimentos, destacamos aqui o relato de M.L, 10 anos: “aqui no projeto eu me sinto segura para falar sobre tudo que estar acontecendo comigo, e que em nenhum outro espaço eu tenho o apoio para falar”. Conforme o relato de M.L. percebe-se a importância das nossas ações nas vidas do nosso público. Sempre buscamos intervi junto as famílias e escola para que ofereçam espaço de esculta, favorecendo uma relação mais humanizada. Hoje já percebemos que nossas crianças estão tendo mais espaço de esculta em suas casas. Destacamos, também, a

Relatório anual da Associação Vamos! 2022

fala de A.L. que destaca o apoio que encontra no projeto: “O projeto é um lugar onde eu sei que se estiver passando por algum problema, eu posso pedir ajuda que eles irão me acolher e me aconselhar”. A relação de respeito vem fazendo com que os adolescentes do projeto tragam outros colegas da escola para vivenciarem momentos com eles nas atividades do dia a dia do projeto.

Resultado: 100% dos participantes sentem-se acolhidos e respeitados pelos educadores e colegas nos espaços do projeto.

2.3.4 – desenvolver as potencialidades físicas, artísticas, cognitivas e musicais dos participantes

Neste ano oferecemos as oficinas de Informática, Canto Coral, capoeira e Música (flauta doce e Violão). As atividades ofertadas nestas oficinas contribuíram para a descobrirmos talentos e fortalecer as habilidades de nossas crianças e adolescentes. Destacamos os impactos das oficinas na vida dos participantes:

Oficina de Música:



As atividades oferecidas na oficina de música ajudaram muito na concentração dos alunos, na coordenação motora e elevação na autoestima. Trabalhar música para um público que não tinha habilidade com os instrumentos foi muito desafiador, mas o resultado no final do período pode ser comprovado através da demonstração de segurança e desenvoltura nas apresentações realizadas para o público. Participaram desta oficina 20 crianças e adolescentes.

Oficina de Canto Coral



As atividades na oficina de canto coral colaboraram para aquisição de conhecimento musical, ritmo e afinação. Melhorou a atenção, a percepção do tempo de pausa e continuidade da música. Isso tudo reflete também na aprendizagem dos conteúdos escolares e dos temas trabalhados no projeto. O desafio das apresentações, possibilitou aos participantes

da oficina autonomia e segurança, pois superaram a timidez em apresentarem-se ao público mostrando as suas habilidades musicais para seus familiares e outras pessoas da comunidade. Participaram desta oficina 20 crianças e adolescentes.

Oficina de capoeira:

Na oficina de capoeira, nesse ano, houve muitas motivações para o aprendizado das crianças junto aos temas abordados nos encontros de sensibilização. As crianças desenvolveram habilidades de expressão corporal com o gingado e execução de movimentos da capoeira no seu modo de pensar, interpretar e agir conforme o ritmo da música e fundamentos: na dicção oratória ao cantar no ritmo da melodia da música. Aprenderam a bater o pandeiro nos toques de Angola e Benguela e cantar algumas



Relatório anual da Associação Vamos! 2022

músicas de capoeira. A música traz alegria e harmonia tocando nos seus corações com um sentimento de paz e felicidade provocada por uma melodia que sai do som de um berimbau. Foi perceptível a melhoria na autoestima e segurança das crianças participantes da oficina. Destaca-se aqui a Andressa, 09 anos – No início do ano era uma criança tímida, mas atenciosa. Quebrou muitas barreiras e limitações do cotidiano e agora ela participa da roda de capoeira com mais confiança e alegria. Participaram desta oficina 20 crianças e adolescentes.

Oficina de informática;



A oficina de informática proporcionou apoio essencial para o desenvolvimento e aprendizagem dos participantes. Foram realizadas atividades utilizando os programas Word, Exel, Power Point o que facilitou a elaboração e formatação de textos e slides, auxiliando aos alunos nos trabalhos escolares. Os participantes tiveram espaços para realizarem pesquisas escolares e acessar suas redes sociais, sempre acompanhados pela instrutora que

deixou claro a importância do uso seguro da internet. No Final do ano 60% dos participantes já conseguem pesquisar, digitar e imprimir suas atividades sozinhos. “Aqui na oficina de informática eu aprendi muitas coisas: me ajudou nos trabalhos da escola, aprendi também como imprimir atividades, digitar corretamente, a acessar as redes sociais. As aulas de informática me proporcionaram muitos conhecimentos de coisas que não sabia e agradeço ao projeto Vamos! por ter essa oficina”. Ana Letícia de 15 anos: Participaram desta oficina 20 crianças e adolescentes.

2.3.5 - Diminuir o risco de evasão escolar e ingresso na marginalidade;

Logo no início do ano trabalhamos o tema “Ensinar e aprender com amor e sabedoria” onde tivemos a oportunidade de ouvir as crianças sobre a o aprendizado nos mais diversos espaços educativos. Através desta escuta foi possível fazermos intervenções buscando o desenvolvimento integral dos participantes. A contribuição de voluntários foi muito importante para a superação de dificuldade básicas, principalmente em matemática e português. O diálogo com famílias e educadores da escola contribuiu para que pudéssemos oferecer atividades que facilitassem a compreensão dos conteúdos escolares resultando em motivação para o aprendizado e permanência na escola. A acolhida e a relação de confiança entre aos participantes e a educadoras vem sendo um dos pontos fortes para se fazer intervenções para que nosso público consiga se distanciar da marginalidade.



2.3.6- Elevar o nível de participação ativa na vida das suas famílias, escolas e comunidades;



Com as atividades ofertadas através dos trabalhos temáticos observamos que a participação das crianças na vida familiar teve um avanço muito positivo. As crianças levavam para dentro de suas casas algumas de nossas praticas baseadas nos temas que trabalhamos melhorando assim o diálogo e o respeito para com elas. Em uma reunião de pais, a mãe da criança Victor Hugo relatou que seu filho antes de entrar no projeto respondia muito a ela e não ajudava

nos afazeres de casa e que agora ele a ajudava com muita frequência, na oportunidade ela agradeceu pelo trabalho do projeto. O diálogo é uma das formas que usamos para elevar o nível de participação. As crianças estão tendo mais espaços para quer possam ser ouvidas em casa, conseguindo falar abertamente de suas dificuldades com sua família. Nas atividades de grupo realizadas nas escolas já conseguem ter uma participação mais ativa e, em alguns casos, lideram seus grupos e realizam apresentações e eventos proporcionados pela escola.

2.3.7- Propiciar atividades que favoreçam o protagonismo infanto juvenil

As atividades desenvolvidas através de dramatização sobre temas desenvolvidos têm contribuído muito para o protagonismo juvenil. Eles participam desde a escolha da história construindo cenas e formulando fala dos personagens. Este espaço de diálogo e construção vem favorecendo o desenvolvimento cognitivo e as relações interpessoais dos participantes, pois elas discutem o que podem aperfeiçoar na dramatização e assim conseguem o produto final. Nas culminâncias dos temas os participantes repassam os conhecimentos adquiridos com segurança e superando as suas dificuldades e timidez. Outro aspecto a destacar é a participação das crianças e adolescentes nos grupos das igrejas que se congregam, onde apresentaram peças teatrais e dança coreografadas.



2.4- PARCERIA ENTRE ESCOLA E PROJETO:

A parceria com as escolas tem sido uma construção constante. As educadoras realizam visitas as escolas parceiras e dialogam com direção, coordenação e professoras das nossas crianças e adolescentes. O diálogo e o respeito de todos os autores deste processo têm sido muito importantes para que as ações desenvolvidas nos espaços educativos tenham

Relatório anual da Associação Vamos! 2022

alcançado resultados muito positivos, pois 100% das crianças do projeto conseguiram sucesso escolar com aprovação para a série seguinte. A integração Projeto/Escola vem contribuindo para que nossas crianças e adolescentes tenham atividades que desenvolvam suas inteligências múltiplas contribuindo para uma educação integral de qualidade.



2.5 - ACOMPANHAMENTO FAMILIAR:

As reuniões com as famílias, visitas domiciliares e comunicação via WhatsApp são os principais meios de comunicação pra se manter uma boa relação Projeto/família. Hoje percebemos uma relação de confiança que tem possibilitado intervi para o melhor desenvolvimento das crianças e adolescentes acompanhados pelo projeto. Foram possíveis fazer encaminhamento para o serviço de garantia dos direitos em alguns casos que necessitou de uma ação mais especializada. Neste ano,

diante das dificuldades financeira de algumas famílias, a Associação Vamos pode realizar mobilização junto a comunidade e oferecer cestas básicas para as famílias que apresentaram insegurança alimentar.

Resultado: 100% das famílias receberam visitas domiciliares e a participação nas reuniões girou em torno de 70%.

2.6 - CRONOGRAMA DE ATIVIDADES EM 2022.

Atividade	Mês Jan.	Mês Fev.	Mês Mar	Mês Abr.	Mês Maio	Mês Jun.	Mês Jul.	Mês Ago.	Mês Set	Mês Out	Mês Nov.	Mês Dez.
Planejamento Anual/Organização das turmas	X											
Encontros de sensibilização		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Oficinas práticas de capoeira, canto coral e informática.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Acompanhamento individual e familiar		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Reuniões de pais		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

3.0 - PROJETO VAMOS! ENCANTAR.

3.1 - Resumo:



O Projeto Vamos! Encantar foi implantado em setembro de 2015. É um projeto de educação musical, mantido pela Associação de Cidadãos e Cidadãs Solidários Vamos! que acompanhou, neste ano, **20 crianças, adolescentes, jovens e adultos de 07 a 22 anos**, em situação de vulnerabilidade social nos bairros periféricos de Bacabal- MA. O seu objetivo principal é promover a resiliência de crianças, adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade e risco social, utilizando a música como ferramenta de inclusão social e conquista da cidadania plena.

Metodologia:

3.2 - Público Alvo:

Em 2022, foram acompanhadas 20 crianças, adolescentes, jovens e adultos com idade entre 07 e 33 anos em situação de vulnerabilidade e risco social dos bairros Novo Bacabal e Vila Frei Solano. Os participantes foram selecionados pela equipe de coordenação e instrutor de música, levando em consideração a afinidade pela música, indicações das escolas parceiras e liderança das comunidades assistidas.

Quadro demonstrativo de gênero e raça das crianças, adolescentes e jovens acompanhados:

Composição do público-alvo por gênero				
Gênero	Faixa-etária			Total
	06 a 11 anos	12 a 14 anos	15 a 22 anos	
Feminino	00	02	07	09
Masculino	02	00	09	11
Total	02	02	16	20

Composição do público-alvo por cor/ raça.				
Cor ou raça	Faixa-etária			Total
	06 a 11 anos	12 a 14 anos	15 a 22 anos	
Branca	00	00	06	06
Negra/Preta	01	02	06	09
Parda	01	00	04	05
Total	02	02	16	20

3.3 - RESULTADOS ALCANÇADOS:

3.3.1 - Resgatar e desenvolver a autoestima e consciência crítica dos participantes;

Com as atividades propostas aos alunos no contexto sócio pedagógico é possível observar o desenvolvimento da autoestima através das reações e comportamentos nas atividades coletivas e individuais, uma realidade que comprova isso são as atitudes. Destacamos aqui o adolescente Ian, 13 anos: “Ele era um menino sem muita perspectiva de vida, sobretudo na sua capacidade de aprender a tocar um instrumento musical, mas com as atividades ofertadas na oficina de música, hoje Ele é bem desenvolvido e toca muito bem flauta doce e está conseguindo avanços no instrumento clarinete”. Outra adolescente que destacamos é Geisiane, Ela apresentava insegurança e era possível perceber em sua fala quando dizia que não aprenderia a tocar uma flauta, e com o passar do tempo, já domina o instrumento, se apresenta nos eventos, e fica evidenciado uma segurança. Este ano de 2022 foi um período em que o Projeto Vamos Encantar, ofertou atividades individuais e coletivas com seu público, que fossem capazes de despertar as atitudes e contribuições dos alunos no que tange as participações nas decisões do grupo, articulações e decisões da comunidade católica onde estão inseridos e nas rodas de conversas promovendo debates que contribuam para o crescimento do grupo.



3.3.2 - Estimular e despertar a sensibilidade e o interesse pela a música, permitindo aos participantes a percepção, a interpretação e a expressividades das emoções;

A diversidade de atividades ofertadas pelo projeto contribuiu para que 100% dos participantes buscasse desenvolver habilidade com os instrumentos que mais demonstraram afinidade. A Maioria se envolveu com a flauta doce. Participaram nas decisões nas escolhas do repertório musical e garantido, assim, um resultado muito bom, o que ficou bem claro nas apresentações que realizaram durante o ano. Os jovens que escolheram os instrumentos clarinete, Cajon e violão, também, conseguiram descobrir habilidades, mesmo diante dos desafios. Cada participante teve oportunidade de fortalecer e descobrir talentos durante este ano.



3.3.3 - Oferecer atividades que possam desenvolver, em cada participante, habilidades com instrumentos musicais;

Hoje, no Vamos Encantar todos nossos participantes têm habilidades com seus instrumentos, isso se caracteriza quando são capazes de tocar mais de um instrumento e se interessar em buscar novos aprendizados neste aspecto. Fica evidenciado nas características de Victor Emanuel de 13 anos, que toca tanto flauta doce quanto violão, Ricardo de 19 que toca flauta doce e está aprendendo a tocar saxofone, e assim, vão despertando para buscarem novos aprendizados e tocarem onde serem chamados.



3.3.4 - Oferecer oportunidades às crianças, adolescentes e jovens de Bacabal para mostrarem seus talentos musicais



O projeto sempre vem sendo um local que favorece oportunidades para o nosso público e, o importante é saber que os participantes estão sendo protagonistas onde chegam, tocam nas comunidades seja católica ou protestantes, e isso fazem com muito prazer e segurança. O educador percebe as barreiras que os alunos apresentam ao chegarem ao projeto, mas ao longo das ações desenvolvidas eles vão superando estas barreiras e conseguindo bons resultados. *As atividades musicais desenvolvidas no projeto mostram que não é*

somente uma junção de sons e letras, mas também de contribuir para o desenvolvimento integral de cada participante. Este crescimento é percebido no dia-a-dia do projeto, bem como em outros espaços onde demonstram seus talentos levando alegria e encantando o público que assistem as apresentações.

3.3.5 - Experimentar uma nova forma de ensino através de brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes estilos e culturas;



Às aulas sempre visaram enriquecer o vocabulário intelectual dos alunos, sejam elas de maneira teórica e/ou prática, além dessas maneiras, teve-se a ideia de progredir com o aprendizado de maneira mais lúdica e criativa. Deu-se então, o conceito de: **Gincana da Vamos!** Onde foi realizado a divisão da turma para haver provas com perguntas e respostas condizentes com as aulas ministradas. Houve também, jogos envolvendo a música, danças, o conhecimento de novas canções, e um aprofundamento na história da música, conhecendo seus diferentes estilos e suas culturas, mostrando

o avanço da música antiga até os dias atuais.

Esse foi um momento de descontração onde podíamos nos conhecer melhor e compartilhar um pouco da nossa fraternidade como amigos. Essa nova abordagem com os alunos teve uma aceitação por todos, onde mostraram que aprendiam mais dessa forma do que com as aulas de “quadro e pincel”.

4.0- MONITORAMENTO, AVALIAÇÃO E CAPACITAÇÃO.



O monitoramento e avaliação fazem parte do dia-a-dia da entidade. Neste ano não foi diferente, pois a equipe realizou o monitoramento das ações desenvolvidas. Quinzenalmente eram realizados encontros para verificar o andamento das atividades com a participação da equipe. Estes encontros contribuíram para fazer as adaptações com vista em atender os objetivos propostos pelos projetos desenvolvidos. E nos meses de julho e dezembro foram realizadas as avaliações para verificação dos

avanços alcançados pelas nossas ações junto ao público atendido.

Os planejamentos das atividades foram realizados levando em conta os anseios dos participantes. As informações foram coletadas nos encontros e avaliações junto às crianças e adolescentes nos encontros diários, garantindo a participação do público na execução dos projetos e atividades.

A equipe Vamos! Participou do programa Reflexões em Desenvolvimento Institucional, ofertado pelo Itaú-Social, que teve como contribuir para reflexão estratégica sobre o processo de desenvolvimento institucional de organizações da Sociedade Civil.

5.0 - PARCERIA E TRABALHO EM REDE:

A Entidade manteve a participação nos conselhos de Direito da Criança e Adolescente, Meio ambiente, Conselho do FUNDEF, Conselho de Merenda Escolar onde deu sua contribuição junto aos demais conselheiros para garantir a efetivação das políticas públicas para a nossa população. Manteve a sua participação no grupo das Pastorais Sociais da Diocese de Bacabal, trocando ideias e experiências com os demais representantes dos movimentos, garantindo um trabalho qualitativo para nossos assistidos.

A Associação Vamos! Juntamente com o Movimento Ninho, Lar de Francisca e projeto Madre Rosa formaram uma rede com objetivo de diminuir o abandono e evasão escolar da Escola pública, parceira, Novo Bacabal. Esta rede faz parte de uma ação do Itaú social, “Experiencia em Rede”, que é um programa que incentiva a construção de ações colaborativas entre organizações da sociedade civil de um mesmo município para que, juntas, contribuam no combate ao abandono e evasão escolar de crianças e adolescentes.



A parceria com as Escolas Públicas, particulares e universidades garantiram troca de conhecimentos com objetivo de atender a nossa clientela nas dificuldades individuais, principalmente diante do déficit no aprendizado.

A Associação recebeu produtos do Programa Alimenta Brasil-, do governo Federal, que foram destinados à complementação da merenda das crianças do projeto Vamos! Criança.

6.0 - VOLUNTARIADO E INTERCÂMBIO

O trabalho voluntário foi muito importante para garantir um espaço de aprendizado e inclusão dos alunos que apresentaram dificuldade individuais no processo de conteúdos escolares. O déficit no aprendizado se agravou imensamente no período da pandemia e o trabalho dos voluntários possibilitou que fosse possível conseguirmos fazer um trabalho resgate que levasse nossos alunos a compreenderem os conteúdos que foram repassados pela escola.



Contamos com o voluntariado de uma psicopedagoga e uma psicanalista que realizaram acompanhamento em duas turmas do projeto Vamos! Criança dando apoio na área de suas especialidades contribuindo para o desenvolvimento das crianças e adolescentes que apresentarem problemas socio emocionais.

Neste ano a comunicação com os nossos parceiros internacionais foi realizada através de e-mail e relatórios. Estas comunicações serviram para manter a ligação com os nossos parceiros que vem contribuindo ao longo da nossa história com o nosso trabalho.

07. INSTALAÇÕES:

A instalação do Centro Comunitário Nossa Senhora da Assunção passou por uma reforma visando garantir a segurança para o desenvolvimento das atividades. Foi realizada a pintura da parede e colocado forro não salão onde acontece os encontros com as crianças e adolescentes do projeto Vamos! Criança.

08- CAPTAÇÃO DE RECURSOS:

A captação de recursos para garantir a sustentabilidade financeira da entidade foi feita pelo setor de captação que garantiu a aprovação de Recursos. Nossos parceiros: Grupo Vamos! e Kindermissionwerk (Alemanha); participação em edital do ITAÚ-SOCIAL; no edital do Fórum de justiça de Bacabal; sistema de apadrinhamento- pessoas físicas da sociedade de Bacabal.



Neste ano a nossa Entidade conseguiu intensificar a coleta e cadastramento de cupons fiscais do programa NOTA LEGAL, do Governo do Estado do Maranhão, que destinou 15% do ICMS arrecadado para as entidades cadastradas no sistema. Este programa vem sendo uma das principais fontes de captação de recursos da nossa entidade, bem como, das demais entidades do Maranhão que estão tendo a garantia de poder melhor atender os beneficiados.

Para garantir a sustentabilidade e visibilidade da entidade as nossas ações são divulgadas através da rede internet (Site da Associação VAMOS!, Facebook, Instagram e twitter) para que os sócios, amigos e padrinhos possam acompanhar o trabalho e ter mais acesso às informações atualizadas.

09. SELEÇÕES PÚBLICAS:

Foram realizados esforços para captação de recursos através da inscrição do projeto nos editais, conforme destacamos:

INSTITUIÇÕES	PERÍODO/SOLICITAÇÃO	RESULTADO
Grupo Vamos! Kindermissionswerk (Alemanha).	2022	APROVADO
ITAÚ-SOCIAL	2022	APROVADO
GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO (NOTA LEGAL)	2022	APROVADO
PODER JUDICIÁRIO	2022	APROVADO

10 - RECURSOS HUMANOS

O quadro de funcionários permanentes da Associação VAMOS!, neste ano, foi composto por uma equipe de coordenação (02 Coordenadores) e 04 Educadores Sociais, que atuam nos projetos assistidos. Além destes profissionais, a entidade possui 06 Monitores Voluntários, que dão suportes nas oficinas práticas, 04 Auxiliares de Desenvolvimento Infantil (voluntários), que apoiam as educadoras no letramento e numeramento, 02 voluntários responsáveis pelo cadastramento de cupons fiscais do programa Nota Legal, 01 Auxiliar de Serviços Gerais, liberada pela Prefeitura Municipal, e 01 Contadora que presta serviços contábeis.

	Nome	Turma	Carga-horária	Escolaridade	Cargo
1.	Manuel Gonçalves Lemos*		30 hs/ semana	Superior completo (Administração/Pedagogia)	Coordenação
2	Luiz Paulo Brito Rocha*		30 hs/semana	Superior completo (Pedagogia)	Coordenação
3	Jéssica Chagas Almeida Silva Rocha*	Novo Bacabal matutino	20 hs/ semana	Superior completo (Letras)	Educadora Social
4	Onivaldo de Assis Silva	Novo Bacabal matutino	04 hs/ semana	Superior completo (Ed. Física)	Monitor de Capoeira
5	Maria Ivanide de Aguiar Teixeira*	Novo Bacabal vespertino	20 hs/ semana	Superior completo (Pedagogia)	Educador Social
6	Marcelo Lago da Silva	Novo Bacabal vespertino.	04 hs/ semana	Ensino médio completo.	Monitor de Música
7	Cleia Castro Magalhães*	Alto da Assunção matutino	20 hs/ semana	Superior completo (Pedagogia)	Educadora Social
8	Paula Gardiele Aguiar da Silva	Alto da Assunção vespertino	04 hs/ semana	Superior completo (Pedagogia)	Monitora de Informática.
9	Ricardo Andrade		04 hs/ semana	Ensino Fundamental	Cadastramento de cupons fiscais.
10	Liduína da Costa Pinto*	Alto da Assunção vespertino	20 hs/ semana	Superior completo (Pedagogia)	Educadora Social
11	Ítalo Viana	Vila Frei Solano Noturno	06 hs/ semana	Superior incompleto (Matemática).	Monitor de música.

12	Natália Henrique	Matutino Novo Bacabal	04 hs	Ensino médio	Aux. Desenvolvimento infantil
13	Thalison Thawan Silva Lobo	Vespertino Novo bacabal	04 hs	Superior incompleto (pedagogia)	Aux. Desenvolvimento infantil
14	Elenir Sousa Santos	Matutino Alto da Assunção	04 hs	Superior incompleto Pedagogia	Aux. Desenvolvimento infantil
15	Samara Alves	Vespertino Alto da Assunção	04 hs	Superior completo Pedagogia	Aux. Desenvolvimento infantil
16	Francisco Ferreira			Ensino fundamental	Aux. Serv. Gerais
17	Sandra Lucena			Superior completo Ciências Contábeis	Contadora
18	Nádia Christina			Superior incompleto	Cadastramento de cupons fiscais
19	Rubens dos Santos Campos			Superior completo.	Monitor de Música

*CLT: Consolidação das Leis do Trabalho.